

# IV CONGRESO

IBÉRICO

de la

CIENCIA

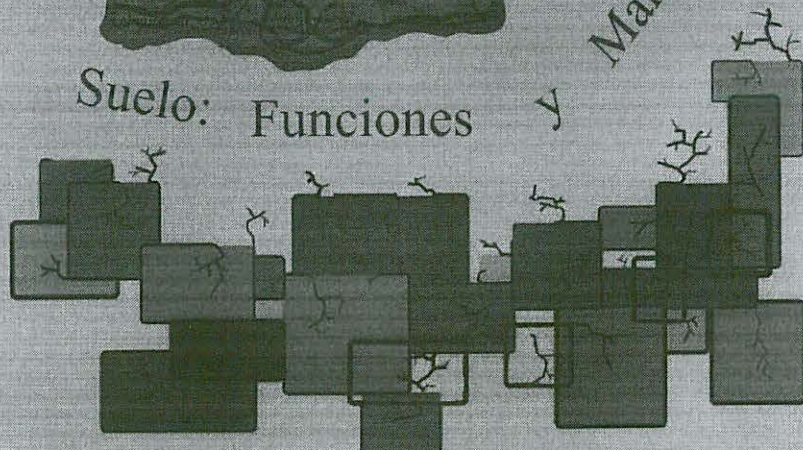
del

SUELO



Suelo: Funciones

Manejo



Granada del 21 al 24 de septiembre de 2010

**LIBRO DE RESÚMENES**

Editores: Copicentro Granada  
Granada 21 a 24 de septiembre de 2010  
ISBN: 978- 84-15026-39-6  
Depósito Legal: Gr-3676-2010  
© Sociedad española de la ciencia del suelo

## A PEDREGOSIDADE COMO INDICADOR DO ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS SOLOS: MODELO CONCEPTUAL E SUA APLICAÇÃO A TRÁS-OS-MONTES, NE PORTUGAL

FIGUEIREDO, T. DE<sup>1</sup>, FONSECA, F.<sup>1</sup>, FERREIRA, A.G.<sup>2</sup>, POESEN, J.<sup>3</sup>,  
GONÇALVES, D.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança (IPB/ESAB), CIMO – Centro de Investigação de Montanha, Campus de Santa Apolónia, 5301-855 Bragança, Portugal, [tomasfig@ipb.pt](mailto:tomasfig@ipb.pt).

<sup>2</sup> Universidade de Évora, Apartado 92, 7000 Évora, Portugal.

<sup>3</sup> K. U. Leuven, Leuven, Bélgica.

### RESUMO

A pedregosidade dos solos é uma característica de avaliação complexa, em regra objecto de estimativas pouco fiáveis, e quantitativamente mal conhecida no seu significado e nos seus efeitos. Todavia, é uma característica incontornável na análise de processos pedológicos, geoquímicos e geomorfológicos. A abordagem integrada destes processos é rara e mais ainda quando centrada numa propriedade de importância comparativa menor como é a pedregosidade. Em vastas áreas da Bacia Mediterrânica os solos são pedregosos. A pedregosidade é, na maior parte dos casos, apenas mais um elemento identificador do carácter marginal dessas áreas, em regra declivosas, de solos delgados e de baixa produtividade. Acresce que a estes se associa também elevado risco e/ou clara evidencia dos processos erosivos que os afectam. Com este trabalho pretende-se apresentar, discutir e explorar um modelo conceptual que integra o papel e significado da pedregosidade superficial dos solos. Em síntese, o modelo tem em conta o carácter selectivo dos processos erosivos, o efeito da pedregosidade na limitação desses processos, o contributo dos processos de meteorização e de formação do material originário dos solos na distribuição da pedregosidade no perfil, e os correspondentes efeitos de retro-alimentação. Do modelo, calibrado com base na informação contida na Carta de Solos do NE de Portugal, resulta a possibilidade de estabelecer o teor de elementos grosseiros de equilíbrio para um certo ambiente geomorfológico e pedológico, e a correspondente taxa de perda de solo. Tomou-se portanto como referência na avaliação do estado de degradação dos solos nesta região. A exploração do modelo nesta perspectiva é contrastada com as avaliações constantes das cartas de risco de erosão. Os resultados desta comparação são apresentados e discutidos, revelando, em conclusão genérica que a degradação dos solos é mais notória nas áreas mais secas e quentes da região.

**Palavras chave:** solos pedregosos, degradação do solo, processos geomorfológicos, meteorização.